



Rede Interinstitucional
para a Educação em
Situações de Emergência

QUADRO DE INDICADORES

DOS REQUISITOS MÍNIMOS
DA INEE PARA A EDUCAÇÃO

Publicado por:

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)
a/c Comité Internacional de Resgate
122 East 42nd Street, 12º andar
Nova Iorque, NY 10168
Estados Unidos da América

INEE © 2021

Citação sugerida:

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE).
(2021). Quadro de Indicadores dos Requisitos Mínimos da INEE para a
Educação. Nova Iorque, NY.
<https://inee.org/pt/recursos/inee-ms-quadro-indicadores>

Licença: Creative Commons Attribution ShareAlike 4.0



Este documento está licenciado sob Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0. É atribuído à Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE).

Sobre a INEE

A Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) é uma rede aberta, global, constituída por membros que trabalham em conjunto, quer em estruturas de ação humanitárias, quer de desenvolvimento para garantir que todas as pessoas tenham o direito a uma educação de qualidade, relevante, equitativa e em condições de segurança. O trabalho da INEE baseia-se no direito fundamental à educação e vai para além dos limites tradicionais dos setores de desenvolvimento e da ação humanitária.

Agradecimentos

O quadro de Indicadores dos Requisitos Mínimos para a Educação foi desenvolvido graças ao contributo de vários membros da INEE, nomeadamente, Natalie Brackett, Yasmina Haddad, Ashley Henderson, Anna Herrero-Tejada, Sébastien Hine, Alison Joyner, Amy Parker, Clare Sadd, Annie Smiley, Matteo Valenza e outros membros do eixo de trabalho sobre Monitorização e Avaliação do Grupo de Trabalho da INEE sobre Requisitos e Práticas 2018-2021.

A INEE agradece ainda o apoio financeiro disponibilizado pelo Fundo A Educação Não Pode Esperar.

A edição do documento foi assegurada por Dody Riggs. Design da responsabilidade de 2D Studio Ltd.

Imagem de Capa de

Paquistão, 2010 © IRC

PREFÁCIO

Introdução

O Quadro de Indicadores propõe um conjunto de indicadores para cada Requisito Mínimo da INEE. Este quadro foi desenvolvido para que as organizações possam aferir em que medida os seus programas estão alinhados e a fazer progressos relativamente aos Requisitos Mínimos da INEE para a Educação. Os indicadores não pretendem ser obrigatórios; são simplesmente exemplos de como os programas podem demonstrar de que forma os Requisitos Mínimos da INEE estão a ser utilizados no âmbito de todas as fases de execução dos mesmos. As entidades doadoras e as organizações têm os seus próprios indicadores e requisitos, e não estamos a defender aqui a sua substituição. O Quadro de Indicadores baseia-se nas listas de indicadores existentes (incluindo o Fundo A Educação não Pode Esperar (ECW, sigla em inglês), a Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias (ECHO, na sigla em inglês), o Cluster Global de Educação, o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), a UNESCO e o Grupo de Trabalho Colaborativo da INEE sobre Professores e Professoras em Contextos de Crise (TiCC, sigla em inglês)), e propõe novos indicadores onde se entendem existirem lacunas.

Fundamentação

Desde que os Requisitos Mínimos da INEE (RME) foram concebidos, estes têm sido utilizados por uma série de organizações e indivíduos como enquadramento para o seu trabalho, quer para orientar o planeamento de resposta em situações de emergência extremas ou para monitorizar e avaliar os programas que estão a ser executados. As organizações podem alegar que estão a trabalhar sob ou a cumprir os RME. Contudo, sem indicadores associados, ainda não foi possível determinar verdadeiramente o alinhamento de uma organização ou programa com os RME. O Quadro de Indicadores dá às organizações precisamente a oportunidade de avaliar o seu alinhamento e progresso em relação aos RME, de compreenderem melhor o que estão a fazer bem e o que é necessário melhorar. Estes indicadores destinam-se a apoiar um processo de boas práticas em todo o setor, a fim de melhorar a qualidade da prestação da EeE e reforçar a responsabilidade perante as populações afetadas por situações de emergência.

A quem se destina o Quadro de Indicadores?

O Quadro de Indicadores destina-se a qualquer organização envolvida na prestação de serviços e resposta ao nível da educação em situações de emergência, incluindo governos nacionais, entidades doadoras, organismos coordenadores, agências da ONU, e organizações locais e internacionais da sociedade civil.

Utilizações Possíveis

Este Quadro de Indicadores pode ser utilizado como ferramenta de monitorização e avaliação (M&A) para avaliar o alinhamento de uma organização ou programa com os Requisitos Mínimos, ou o seu progresso no cumprimento dos Requisitos. As entidades doadoras podem incorporar, no âmbito das suas propostas de requisitos, metas baseadas nestes indicadores.

O Quadro pode também ser utilizado na fase de proposta ou conceção do programa, para a implementação, monitorização e avaliação, e também em ações de advocacy, entre outras atividades. Será essencial adaptar o quadro a cada contexto e objetivo - ver a secção seguinte.

Reconhecemos que os domínios dos Requisitos Básicos e da Política Educativa não se coadunam propriamente com indicadores, dada a sua natureza processual. Assim, as sugestões aqui apresentadas são mais como que listas de verificação do que indicadores tradicionais.

Contextualização e Implementação

O Quadro de Indicadores foi concebido de forma a que as organizações o possam adaptar aos seus contextos e necessidades específicas. Como tal, não se destina a ser utilizado para fazer comparações entre países, nem é, de forma alguma, obrigatório. Não se espera que as organizações apresentem relatórios sobre todos os indicadores ou que desagreguem todos os indicadores para todos os grupos.

A intenção é que as organizações adaptem o Quadro para o seu próprio uso, trabalhando, ao mesmo tempo, sob o quadro geral dos Requisitos Mínimos da INEE para a Educação. Cabe às organizações decidir que informação é mais relevante recolher e partilhar para o seu próprio uso, ou para informar as entidades doadoras e/ou as comunidades afetadas por situações de emergência. Consulte <https://inee.org/collections/inee-minimum-standards-contextualizations> para ver exemplos de como os próprios Requisitos Mínimos foram contextualizados.

Os indicadores serão tão bons quanto a capacidade das equipas para compreender o que é pedido em termos de medição e qualidade das ferramentas disponíveis para avaliação. No âmbito do Quadro, existem ferramentas ligadas a alguns dos indicadores. Uma vez mais, estas não são obrigatórias e necessitarão de adaptações; no entanto, fornecem exemplos do que poderá ser utilizado. Alguns indicadores precisam de exemplos de ferramentas - os exemplos estão a ser obtidos e as hiperligações serão atualizadas quando estiverem disponíveis. Se tiver alguma ferramenta que considere útil e estiver disposto/disposta a partilhá-la, por favor entre em contacto connosco (minimumstandards@inee.org). Estas serão submetidas à aprovação dos/as membros da INEE e disponibilizadas na página web da INEE.

O Secretariado da INEE está a trabalhar para incluir os indicadores nos módulos de formação e quadros de competências. O desenvolvimento profissional contínuo em matérias de monitorização e avaliação é essencial para aumentar a qualidade da Monitorização e Avaliação.

Processos Paralelos

O desenvolvimento deste Quadro de Indicadores foi liderado pelo Grupo de Trabalho da INEE sobre Requisitos e Práticas. Outras iniciativas que procuram melhorar a capacidade do setor, no que respeita a medir o progresso da educação em situações de emergência, incluem o Grupo de Trabalho Colaborativo da INEE sobre Dados e Evidências, a criação prevista de um Grupo de Referência sobre Dados de EeE para impulsionar o progresso dos resultados da Cimeira sobre Dados de EeE de 2019 e o trabalho da UNESCO para melhorar a utilização dos Sistemas de Informação e Gestão da Educação (SIGE) em contextos de emergência.

DOMÍNIO DOS REQUISITOS MÍNIMOS PARA A EDUCAÇÃO

1.0 REQUISITOS BÁSICOS

Este domínio especifica os Requisitos de Participação Comunitária; Participação e Recursos; Coordenação; e Análise: Diagnóstico, Estratégias de Resposta, Monitorização e Avaliação. São a base para a aplicação dos Requisitos de Acesso e Ambiente de Aprendizagem, do Ensino e Aprendizagem, de Professores e Outros Técnicos de Educação, e, por fim, de Política Educativa.

Participação	6
Recursos	6
Coordenação	7
Diagnóstico	7
Estratégias de Resposta	8
Monitorização	8
Avaliação	8

2.0 ACESSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Os Requisitos presentes neste domínio centram-se no acesso a oportunidades de aprendizagem seguras e relevantes. Destacam ligações cruciais a outros setores, tais como saúde, água, saneamento e higiene (ASH), nutrição e abrigo, sendo que todos estes ajudam a melhorar a segurança e o bem-estar físico, cognitivo e psicológico.

Igualdade de Acesso	9
Proteção e Bem-estar	10
Instalações e Serviços	11

3.0 ENSINO E APRENDIZAGEM

Estes Requisitos centram-se nos elementos cruciais que promovem um ensino e aprendizagem eficazes, incluindo currículos, formação, desenvolvimento e apoio profissional, processos de ensino e aprendizagem e avaliação dos resultados de aprendizagem.

Currículos	12-13
Formação, Desenvolvimento e Apoio Profissional	13-14
Instrução e Processo de Aprendizagem	15
Avaliação	16

4.0 PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

Os Requisitos presentes neste domínio abrangem a administração e gestão dos recursos humanos no âmbito da educação. Isto inclui o recrutamento e seleção, condições de serviço, e supervisão e apoio.

Recrutamento & Seleção	17
Condições de Trabalho	18-20
Apoio e Supervisão	20-21

5.0 POLÍTICA EDUCATIVA

Os Requisitos presentes neste domínio centram-se na formulação e promulgação de políticas, planeamento e implementação.

Formulação de Leis e Políticas	22
Planeamento e Implementação	23

1.0 REQUISITOS BÁSICOS

PARTICIPAÇÃO

As e os membros da comunidade participam ativamente, de forma transparente e sem discriminação na análise, planeamento, conceção, implementação, monitorização e avaliação das respostas educativas.

1.1 Percentagem de pais/mães que participam ativamente na conceção e implementação de serviços de educação em situações de emergência

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de pais/mães envolvidos	Número de pais/mães	A ser definido pelo programa	Género	Com base no Registo de Indicadores da OCHA	Documentação do programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições de RME e os indicadores da INEE são suficientes	Todas as fases

1.2 Percentagem de pais/mães satisfeitos com a qualidade e adequação da resposta no fim do projeto

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de pais/mães satisfeitos com a qualidade e adequação da resposta no fim do projeto	Número de pais/mães	100%	NA	Com base no Registo de Indicadores da OCHA	Documentação do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

RECURSOS

Os recursos comunitários são identificados, mobilizados e utilizados para implementar oportunidades de aprendizagem adequadas à idade.

1.3 Análise sobre se a oportunidade para utilizar recursos locais é levada a cabo e posta em prática

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala 1-5 (1 = baixo, 5 = alto)	5	NA	Novo	Documentação de programas/aquisições	Ferramenta necessária	Todas as fases

1.0 REQUISITOS BÁSICOS

COORDENAÇÃO

Existem mecanismos de coordenação da educação para apoiar as partes interessadas que trabalham para assegurar o acesso e a continuidade de uma educação de qualidade.

1.4 Percentagem de reuniões regulares de coordenação relevante (p. ex. Cluster de Educação, Grupo de Trabalho (GT) sobre EeE, Grupos Locais de Educação) com a participação da equipa do programa

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de reuniões regulares do mecanismo de coordenação relevante (p. ex. Cluster de Educação, GT sobre EeE, Grupo Local de Educação (GLE) com a participação da equipa do programa	Número de reuniões regulares de mecanismos de coordenação relevantes (p. ex. Cluster de Educação, GT sobre EeE, GLE) realizadas durante a presença da organização	100%	NA	Novo	Registos das reuniões	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições de RME e os indicadores da INEE são suficientes	Todas as fases

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico e as avaliações de necessidades educativas atempadas na situação de emergência são realizadas de forma holística, transparente e participativa.

1.5 Percentagem de avaliações das necessidades educativas, realizadas pelo organismo coordenador relevante em que o programa participou

Estas incluem avaliações iniciais rápidas e contínuas/em curso

Numerator	Denominator	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de avaliações de necessidades para as quais a organização contribuiu	Número de avaliações de necessidades possíveis para as quais a organização poderia ter contribuído	100%	NA	Novo	Registos das avaliações de necessidades	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições de RME e os indicadores da INEE são suficientes	Todas as fases

1.0 REQUISITOS BÁSICOS

ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA

As estratégias de resposta de educação inclusiva incluem uma descrição clara do contexto, das barreiras ao direito à educação e das estratégias para ultrapassar essas barreiras.

1.6 Força da análise do contexto, das barreiras ao direito à educação e das estratégias para ultrapassar essas barreiras

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala 1-5 (1 = baixo, 5 = alto)	5	NA	Novo	Documentação do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

MONITORIZAÇÃO

É efetuada uma monitorização regular das atividades da resposta educativa e da evolução das necessidades de aprendizagem da população afetada.

1.7 Percentagem de avaliações das necessidades educativas efetuadas num período de tempo definido

Frequência a ser definida pela organização. As medidas de monitorização devem ser relevantes para os resultados desejados do programa

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de avaliações das necessidades de educação efetuadas por ano	Número de avaliações das necessidades de educação necessárias por ano	100%	NA	Novo	Planos e resultados de Monitorização & Avaliação	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME e os indicadores da INEE são suficientes	Durante a implementação do programa

AVALIAÇÃO

As avaliações sistemáticas e imparciais melhoram as atividades de resposta educativa e aumentam a responsabilização.

1.8 Número de avaliações efetuadas

Número total	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de avaliações efetuadas	NA	NA	Novo	Planos e resultados de Monitorização & Avaliação	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME e os indicadores da INEE são suficientes	Conclusão do programa

1.9 Percentagem de avaliações partilhadas com os pais/mães

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de avaliações cujo resultado foi partilhado com os pais/mães	Número de avaliações	100%	NA	Novo	Planos e resultados de Monitorização & Avaliação	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME e os indicadores da INEE são suficientes	Conclusão do programa

2.0 ACESSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

IGUALDADE DE ACESSO

Todas as pessoas têm acesso a oportunidades educativas relevantes e de qualidade.

2.1 Taxa líquida de assiduidade

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de crianças em idade escolar afetadas pela crise que frequentaram a escola durante a semana letiva anterior	Número de crianças em idade escolar afetadas pela crise	100%	Nível educativo, Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Com base no Registo de Indicadores da OCHA	Relatórios governamentais ou de clusters, inquéritos escolares ou baseado nos agregados familiares (DHS, na sigla em inglês), mecanismos de M&A e registos escolares	DHS	Todas as fases

2.2 Percentagem de alunos/as que atingem níveis mínimos de proficiência em leitura e matemática, e/ou demonstram um progresso adequado ao nível das competências académicas, profissionais e/ou de aprendizagem socioemocional (ASE)

O que define um progresso adequado nos resultados de aprendizagem depende de muitos fatores, tais como o contexto de emergência, a faixa etária e os objetivos do programa. Este indicador é um indicador que terá de ser contextualizado de acordo com os fatores identificados.

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de alunos/as que atingem níveis mínimos de proficiência em leitura e matemática, e/ou demonstram um progresso adequado ao nível das competências académicas, profissionais e/ou de ASE	Número de estudantes	100%	Nível educativo, Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Medidas de resultados de aprendizagem	Measurement Library da INEE	Uma vez iniciada a implementação do programa

2.0 ACESSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

PROTEÇÃO E BEM-ESTAR

Os ambientes de aprendizagem são seguros e protegidos, e promovem a proteção e o bem-estar psicossocial dos alunos/as, professores/as, e outro pessoal educativo.

2.3 Percentagem de espaços de aprendizagem específicos com atividades de apoio psicossocial (AP) para crianças que preencham pelo menos três dos quatro atributos que se seguem: a) estruturados, b) orientados para objetivos, c) informados por evidências, d) orientados e adaptados a diferentes subgrupos de crianças vulneráveis

Este indicador reflete a prestação de serviços de AP holísticos a crianças carenciadas, em oposição a atividades "superficiais", não estruturadas, que dificilmente produzirão resultados de nível superior. A intervenção do AP terá de apresentar pelo menos três dos quatro atributos seguintes: a) estruturada, b) orientada para objetivos, c) informada por evidências, d) orientada e adaptada a diferentes subgrupos de crianças vulneráveis.

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
O número de espaços de aprendizagem específicos com atividades de AP para crianças que preencham pelo menos três dos quatro atributos seguintes: a) estruturadas, b) orientadas para objetivos, c) informadas por evidências, d) orientadas e adaptadas a diferentes subgrupos de crianças vulneráveis	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Pode ser desagregado por a), b), c), e d) Formal vs não-formal	Novo	Documentação do programa, políticas escolares, observações escolares. Os números apresentados podem ser baseados em inquéritos ou em estimativas. Deve fazer-se referência aos requisitos nacionais para a prestação de serviços de AP, ou, se estes últimos não existirem, fazer referência aos requisitos e diretrizes da INEE.	Ferramenta necessária	Todas as fases

2.4 A percentagem de espaços de aprendizagem específicos com processos/medidas de redução do risco de desastres (RRD) em vigor

Existência de planos atualizados de contingência/preparação para situações de emergência a nível escolar, ou realização de simulacros, por exemplo

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem orientados para a adoção e operacionalização de políticas/práticas de RRD	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	Com base no Registo de Indicadores da OCHA	Documentação do programa, políticas escolares, observações escolares	Ferramenta necessária	Todas as fases

2.5 Percentagem de crianças, professores/as e outros técnicos de educação que relatam que se sentem seguros/as na escola e no caminho para/da escola

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de crianças, professores/as e outros técnicos de educação que relatam que se sentem seguros/as na escola e no caminho para/da escola	Número de crianças, professores/as e outros técnicos de educação	100%	Crianças / professores/as / outros técnicos de educação, Nível educativo, Género, Etnia, Língua materna, Nível Socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Inquéritos realizados aos e às alunas e técnicos de educação	Ferramenta necessária	Todas as fases

2.0 ACESSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

As instalações educativas promovem a segurança e o bem-estar dos/as alunos/as, professores/as e outros profissionais de educação, em articulação com os serviços de saúde, nutrição, apoio psicossocial e proteção.

2.6 Percentagem de espaços de aprendizagem específicos que cumprem os requisitos de acesso, qualidade e segurança para a EeE ao nível das infraestruturas

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem específicos que cumprem os requisitos de acesso, qualidade e segurança para a EeE ao nível das infraestruturas	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	Com base no Registo de Indicadores da OCHA	Inventários do espaço de aprendizagem, documentação do programa, reportes ao cluster, SIGE	Notas de Orientação da INEE sobre a Construção Segura de Escolas	Todas as fases

2.7 Percentagem de espaços de aprendizagem com instalações de ASH sensíveis às questões de género e de deficiência

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem com instalações de ASH sensíveis às questões de género e de deficiência	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	Com base no Registo de Indicadores da OCHA	Inventários do espaço de aprendizagem, documentação do programa, reportes ao cluster, SIGE	Banco de Indicadores sobre EeE da UNRWA (página 13)	Todas as fases

2.8 A percentagem de espaços de aprendizagem específicos que oferecem refeições escolares

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem específicos que oferecem refeições escolares	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	Novo	Documentação do programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME e os indicadores da INEE são suficientes	Todas as fases

2.9 A percentagem de espaços de aprendizagem específicos que oferecem encaminhamentos para serviços especializados de saúde, apoio psicossocial e de proteção

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem específicos que oferecem encaminhamentos para serviços especializados de saúde, apoio psicossocial e de proteção	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	Novo	Documentação do programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME e os indicadores da INEE são suficientes	Todas as fases

3.0 ENSINO E APRENDIZAGEM

CURRÍCULOS

Os programas de ensino relevantes do ponto de vista cultural, social e linguístico são utilizados para oferecer uma educação formal e uma educação não-formal, adequada ao contexto e às necessidades específicas dos alunos e alunas.

3.1 Rácio de manuais escolares por aluno/ aluna

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de estudantes	Número de manuais escolares	1:1	Nível educativo, Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Dados administrativos da escola	Guia de Monitorização do Direito à Educação	Todas as fases

3.2 Percentagem de espaços de aprendizagem específicos cujo material de aprendizagem cumpre os requisitos mínimos de qualidade

Os currículos, manuais escolares e outros materiais de aprendizagem devem ser inclusivos, sensíveis às questões de conflito, transformativos em termos de género, promover a ASE e o AP, etc.

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
O número de espaços de aprendizagem específicos onde os materiais de aprendizagem cumprem os requisitos mínimos de qualidade	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	Novo	Análise do material de aprendizagem	Ferramenta necessária	Todas as fases

3.3 Percentagem de alunos/as no ano certo para a sua idade

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
O número de estudantes num nível de ensino apropriado com uma variação até ao máximo de um ano da sua idade	Número de estudantes	100%	Nível educativo, Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Dados administrativos da escola	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME e os indicadores da INEE são suficientes	Todas as fases

3.0 ENSINO E APRENDIZAGEM

CURRÍCULOS

Os programas de ensino relevantes do ponto de vista cultural, social e linguístico são utilizados para oferecer uma educação formal e uma educação não-formal, adequada ao contexto e às necessidades específicas dos alunos e alunas.

3.4 Percentagem de crianças e jovens afetados por crises específicas que beneficiam do desenvolvimento de competências relevantes (ASE / AP / sensibilização para os riscos / educação ambiental / prevenção de conflitos)

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
O número de crianças e jovens afetados por crises específicas que beneficiam do desenvolvimento de competências relevantes (ASE / AP / sensibilização para os riscos / educação ambiental / prevenção de conflitos)	O número de crianças e jovens afetados por crises identificadas que necessitam de desenvolvimento de competências relevantes (ASE / AP / sensibilização para os riscos / educação ambiental / prevenção de conflitos)	100%	Nível educativo, Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Medidas de resultados de aprendizagem	Ferramenta necessária	Todas as fases

3.5 Percentagem de espaços de aprendizagem específicos que utilizam um currículo alinhado com os requisitos nacionais

Em contextos formais, deve ser utilizado o currículo nacional. Em contextos não formais, o currículo deve ser apropriado e compatível com o currículo nacional.

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem orientados que utilizam um currículo alinhado com os requisitos nacionais	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	Novo	Documentação do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APOIO PROFISSIONAL

Os/as professores/as e outros técnicos de educação devem receber formação periódica, relevante e estruturada de acordo com as necessidades e circunstâncias.

3.6 A percentagem de professores/as que demonstram maior compreensão e prática do Papel e Bem-estar do/a Professor/a; Proteção da Criança, Bem-estar; Inclusão; Pedagogia; Currículo e Planeamento; e Conhecimento da Matéria

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
O número de professores/as que demonstram maior compreensão e prática do Papel e Bem-estar do/a Professor/a; Proteção da Criança, Bem-estar; Inclusão; Pedagogia; Currículo e Planeamento; e Conhecimento do Assunto	Número de professores/as	100%	Género	TiCC	Observação em sala de aula, inquérito aos professores/as	Ferramenta de uso livro do Banco Mundial para Observação de Sala de Aula	Todas as fases

3.0 ENSINO E APRENDIZAGEM

FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APOIO PROFISSIONAL

Os/as professores/as e outros técnicos de educação devem receber formação periódica, relevante e estruturada de acordo com as necessidades e circunstâncias.

3.7 Nível de satisfação dos/as professores/as com a atividade/atividades de DPP em que participaram

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as satisfeitos com as atividades de DPP em que participaram	Número de professores/as	100%	Género	TiCC	Inquérito aos professores/as	Ferramenta necessária	Todas as fases

3.8 Percentagem de professores/as que relatam sentir-se confiantes na sua capacidade de ensinar eficazmente

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as que relatam sentir-se confiantes na sua capacidade de ensinar eficazmente	Número de professores/as	100%	Género	TiCC	Inquérito aos professores/as	Ferramenta necessária	Todas as fases

3.9 Percentagem de professores/as e outros técnicos de educação que beneficiam de desenvolvimento profissional de acordo com as necessidades avaliadas

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as e outros técnicos de educação que beneficiam de desenvolvimento profissional de acordo com as necessidades avaliadas	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Dados administrativos do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

3.10 Grau de reconhecimento e/ou certificação do desenvolvimento profissional de professores

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as cujo DPP é reconhecido ou certificado	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Documentação do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

3.0 ENSINO E APRENDIZAGEM

INSTRUÇÃO E PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Os processos de ensino e aprendizagem centram-se nos alunos/as, são participativos e inclusivos.

3.11 Percentagem de professores/as cuja formação incluía métodos para envolver todos os estudantes de forma igual e participativa

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as cuja formação incluiu métodos para envolver todos os estudantes de forma igual e participativa	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Inquérito aos professores/as	Ferramenta necessária	Todas as fases

3.12 Adequação dos métodos de ensino à idade, nível de desenvolvimento, língua, cultura, capacidades e necessidades dos alunos/as

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala 1-5 (1 = baixo, 5 = alto)	5	NA	Novo	Observação em sala de aula	Ferramenta de uso livro do Banco Mundial para Observação de Sala de Aula	Todas as fases

3.13 Percentagem de professores/as que utilizam estruturas ou rotinas para gerir mais eficazmente as interações na sala de aula

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as que demonstram a utilização eficaz de estruturas ou rotinas para gerir as interações na sala de aula	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Observação em sala de aula	Ferramenta de uso livro do Banco Mundial para Observação de Sala de Aula	Todas as fases

3.14 Frequência do envolvimento parental nas comunicações que os informam sobre os conteúdos de aprendizagem e os métodos de ensino

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de sessões de envolvimento entre pais/mães e professores/as	Por ano	A ser definido pelo programa	NA	Novo	Documentação do programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

3.0 ENSINO E APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO

São usados métodos apropriados para avaliar e validar os resultados de aprendizagem.

3.15 Percentagem de professores/as capazes de avaliar o progresso da aprendizagem

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as que têm formação em avaliações contínuas da aprendizagem formativa dos/as estudantes e que as utilizam	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Observação em sala de aula	Ferramenta de uso livre do Banco Mundial para Observação de Sala de Aula	Todas as fases

3.16 Grau de utilização da acreditação, certificação e reconhecimento

Mede se os resultados de aprendizagem dos/as estudantes são formalmente reconhecidos através de acreditação, certificação ou de qualquer outra forma de reconhecimento. Isto é particularmente relevante quando se concluem níveis, tais como o primário ou secundário

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala 1-5 (1 = baixo, 5 = alto)	5	NA	Novo	Documentação do programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

3.17 As avaliações de aprendizagem estão disponíveis nas línguas maternas

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de línguas em que as ferramentas de avaliação estão disponíveis	Número de línguas maternas	100%	NA	Novo	Documentação do programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.0 PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Um número suficiente de professores/as qualificados e de outros profissionais educativos são recrutados através de um processo transparente e participativo, baseado em requisitos de seleção que refletem diversidade e equidade.

4.1 O processo de seleção dos/as profissionais de educação é transparente, com base em critérios de seleção que refletem diversidade e equidade

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala 1-5 (1 = baixo, 5 = alto)	5	NA	Novo	Dados administrativos/ documentação da escola/programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

4.2 Rácio de alunos e alunas por professor/a formado/a

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de estudantes	Número de professores/as formados/as	Igual ou inferior à média nacional	NA	UNESCO	Dados administrativos da escola/ programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.3 Percentagem de professores/as e administradores/as (de homens e de mulheres)

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as e/ou administradores/as (de homens e de mulheres)	Número de professores/as e/ou administradores/as	50%	Género	ECW	Dados administrativos da escola/ programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.4 Percentagem de professores/as de grupos minoritários

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as de grupos minoritários	Número de professores/as	A ser definido por percentagem de grupos minoritários na comunidade relevante	Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Dados administrativos da escola/ programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.0 PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os/as professores/as e outros técnicos de educação têm condições de trabalho claramente definidas e são adequadamente compensados.

4.5 Percentagem de espaços de aprendizagem específicos nos quais (i) existe um código de conduta, (ii) está a ser cumprido e (iii) os/as professores/as e as comunidades são formados /informados sobre a sua aplicação

Avalia a aplicação de códigos de conduta para professores/as e administradores/as em programas. Os códigos de conduta são desenvolvidos localmente e devem refletir os diferentes contextos de operações, em vez de serem "igual para todos." Os números podem ser fornecidos com base em inquéritos ou estimativas. Para se qualificarem, os espaços de aprendizagem devem dispor de todos os critérios - (i), (ii) e (iii).

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem específicos nos quais (i) existe um código de conduta, (ii) está a ser cumprido e (iii) os/as professores/as e as comunidades são formados /informados sobre a sua aplicação	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	<u>ECW</u>	Dados administrativos da escola/ programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

4.6 Percentagem de professores/as que recebem compensação igual/equitativa (com base no género, etnia, religião; contexto) para o mesmo cargo

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as que recebem uma compensação equitativa em comparação com outros professores/as do mesmo nível	Número de professores/as em cada nível	100%	Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Dados administrativos da escola/ programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.7 Percentagem de professores/as e outros técnicos de educação compensados

Os níveis adequados de compensação devem ser definidos pelo programa.

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as e outros técnicos de educação compensados	Números de professores/as e de outros técnicos de educação	100%	Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	<u>ECW</u>	Dados administrativos da escola/ programa	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.0 PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os/as professores/as e outros técnicos de educação têm condições de trabalho claramente definidas e são adequadamente compensados.

4.8 Percentagem de professores/as e outros técnicos/as de educação que assinaram um contrato que especifica a sua compensação e condições de trabalho

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as e outros técnicos de educação que assinaram contratos que especificam a compensação e condições de trabalho	Números de professores/as e de outros técnicos de educação	100%	Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Dados administrativos da escola/ programa, inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.9 Percentagem de professores/as apoiados através de condições de trabalho coordenadas entre atores/parceiros da educação

As descrições das funções, descrições das condições de trabalho e códigos de conduta devem ser incluídos nos contratos. Estes devem especificar:

- tarefas e responsabilidades da função;
- compensação;
- requisitos de frequência;
- horas e dias de trabalho;
- duração do contrato;
- código de conduta;
- mecanismos de apoio, supervisão e resolução de litígios.

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as apoiados através de condições de trabalho coordenadas entre atores/parceiros da educação	Número de professores/as	100%	Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Dados administrativos da escola/ programa, inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.10 Percentagem de espaços de aprendizagem específicos que têm medidas disciplinares claras e em vigor para aplicar a professores/as, dirigentes escolares e administradores/as que tenham infringido o código de conduta

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de espaços de aprendizagem específicos que tenham medidas disciplinares claras e em vigor para aplicar a professores/as, dirigentes escolares e administradores/as que tenham infringido o código de conduta	Número de espaços de aprendizagem específicos	100%	Formal vs não-formal	<u>ECW</u>	Dados administrativos da escola/ programa, inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.0 PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os/as professores/as e outros técnicos de educação têm condições de trabalho claramente definidas e são adequadamente compensados.

4.11 Percentagem de professores/as apoiados através de acordos de compensação coordenados entre atores/parceiros da educação

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as apoiados através de acordos de compensação coordenados entre atores/parceiros da educação	Número de professores/as	100%	Género, Etnia, Língua materna, Nível socioeconómico, Deficiência, Estatuto de pessoa deslocada Se relevante	Novo	Dados administrativos da escola/programa, inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

APOIO E SUPERVISÃO

Os mecanismos de apoio e de supervisão para professores/as e outros técnicos de educação funcionam efetivamente.

4.12 Percentagem de professores/as que relataram ter materiais de ensino e aprendizagem adequados e um espaço destinado ao ensino e preparação

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as que relatam ter material de ensino e aprendizagem e um espaço de ensino adequados	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.13 Percentagem de professores/as que relataram ter apoio suficiente por parte da liderança escolar

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as que relataram ter apoio suficiente por parte da liderança escolar	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.0 PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

APOIO E SUPERVISÃO

Os mecanismos de apoio e de supervisão para professores/as e outros técnicos de educação funcionam efetivamente.

4.14 Percentagem de docentes que participam em oportunidades de colaboração com outros professores/as / administradores/as

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de docentes que participam em oportunidades de colaboração com outros professores/as / administradores/as	Número de professores/as	100%	Género	Novo	Dados administrativos da escola/ programa, inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.15 Percentagem de professores/as que participam nas sessões de orientação/mentoria contínuas

O apoio contínuo distingue-se de sessões de formação pontuais

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de docentes que participam de sessões de orientação/mentoria contínuas	Número de professores/as	100%	Género	TiCC	Dados administrativos da escola/ programa, inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.16 Percentagem de professores/as que relataram ter tempo de planeamento suficiente

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as que relataram ter tempo de planeamento suficiente	Número de professores/as	100%	Género	Nova versão TiCC	Inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

4.17 Percentagem de professores/as avaliados/apoiados através de um processo transparente de avaliação de desempenho

Numerador	Denominador	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Número de professores/as avaliados/apoiados através de um processo transparente de avaliação de desempenho	Número de professores/as	100%	Gender	Nova versão TiCC	Dados administrativos da escola/ programa, inquérito aos professores/as	Não é necessária qualquer ferramenta; as definições dos RME da INEE e os indicadores são suficientes	Todas as fases

5.0 POLÍTICA EDUCATIVA

FORMULAÇÃO DE LEIS E POLÍTICAS

As autoridades educativas dão prioridade à continuidade e recuperação da educação de qualidade, incluindo o acesso livre e inclusivo à escolaridade.

5.1 Grau de envolvimento em ações de advocacy, com base em evidências, em prol de políticas

Quando as políticas nacionais são inadequadas, as organizações participam ou apoiam a advocacy baseada em evidências para melhorar as políticas nacionais.

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala 1-5 (1 = baixo e 5 = alto) Nível 1 - A organização não está ciente das deficiências da política nacional e não procura melhorar a política nacional Nível 3 - A organização participa em ações de advocacy em prol de políticas mas não se apoia em abordagens baseadas em evidências Nível 5 - A organização compreende as deficiências das políticas nacionais, e ou conduz ou contribui para os esforços da coligação para reforçar as políticas nacionais utilizando abordagens baseadas em evidências	4+	NA	Novo	Documentação do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

5.0 POLÍTICA EDUCATIVA

PLANEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO

As atividades educativas têm em conta as políticas, leis, normas, requisitos e planos educativos nacionais e internacionais, bem como as necessidades de aprendizagem das populações afetadas.

5.2 Grau de compromisso para com as políticas e leis nacionais e internacionais

As atividades educativas têm em conta as políticas, leis, requisitos e planos educativos nacionais e internacionais, bem como as necessidades de aprendizagem das populações afetadas.

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala 1-5 (1 = baixo e 5 = alto) Nível 1 - A organização não tem em conta os requisitos nacionais ou internacionais na conceção de programas Nível 3 - A organização tem conhecimento dos requisitos nacionais e internacionais mas não cumpre estes requisitos na conceção, implementação, monitorização ou avaliação do programa Nível 5 - A organização utiliza todos os requisitos nacionais e internacionais relevantes enquanto requisito mínimo na conceção, implementação, monitorização e avaliação do programa	4+	NA	Novo	Documentação do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases

5.3 Nível de planeamento para situações de emergência futuras e atuais

Os planos estão atualizados e abordam o ciclo completo da resposta de EeE, desde a preparação até à resposta e reconstrução. Isto pode ser dividido em sub-indicadores para cada etapa, se for relevante.

Escala	Meta	Desagregação	Fonte do Indicador	Fonte dos Dados	Ferramenta Disponível	Fase da Crise
Escala de 1-5 (1 = baixo e 5 = alto) Nível 1 - A organização não tem planos para responder a situações de emergência futuras Nível 3 - A organização tem planos para responder a situações de emergência futuras, mas os planos ou estão desatualizados ou não têm detalhes suficientes Nível 5 - A organização tem planos detalhados, que são regularmente atualizados para responder a situações de emergência previsíveis, bem como planos de contingência para responder a situações de emergência imprevisíveis	4+	NA	Novo	Documentação do programa	Ferramenta necessária	Todas as fases



**Rede Interinstitucional
para a Educação em
Situações de Emergência**